



Jornal Semestral
Ano VI - Nº 25
Junho 2007

O ELO



Distribuição
gratuita e dirigida

JORNAL DO SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE CENTROS DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES DO PARANÁ

Convênios

Especial

Banco Fibra - Financiamento das CNH'S em até 10 parcelas, uma novidade que os filiados do Sindicato poderão oferecer aos seus alunos.

Banco do Brasil - Soluções em capital de giro, gerenciador financeiro e financiamentos disponíveis para os CFC'S ampliarem seus negócios.

Amil - Planos de saúde especialmente pensados para os filiados do sindicato, seus familiares e funcionários.



GVI Promotora / Banco Fibra

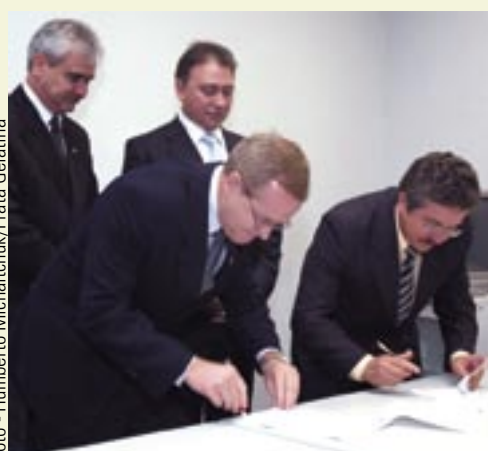


Foto - Humberto Michaltchuk/Prata Gelatina

Banco do Brasil



Amil

Nesta edição

- Entrevista com o Professor Eduardo Cortez Balreira sobre o curso de renovação da CNH
- Cursos fantasmas. Leia sobre na coluna Na Contra-Mão do Trânsito, por Tião Meia Roda

Estamos trabalhando para oferecer melhores condições aos empresários do setor. Firmamos simultaneamente três parcerias: Banco do Brasil, GVI Promotora de Vendas e AMIL Assistência Médica Internacional Ltda, sendo este último, um plano de saúde diferenciado para os empresários.

Realizamos no mês de maio reuniões nas cidades de: Londrina, Maringá, Cianorte, Cascavel, Pato Branco, Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba para divulgar estas parcerias e discutir o dissídio Coletivo da Classe.

Nestas reuniões ficou claro o descontentamento dos empresários sérios com a falta de atitude do Departamento Estadual de Trânsito no que tange as fiscalizações, que deve ser efetivada de modo imparcial, a fim de beneficiar as empresas sérias do Estado.

Em conversa com empresários de Londrina e região foi apresentada proposta da classe para realizar manifestação através de uma carreata, com veículos dos CFCs, em Curitiba e nos principais municípios do Estado, objetivando sensibilizar o Governo do Estado e os dirigentes do DETRAN-PR da extrema necessidade de fiscalização e auditoria nos Centros de Formação de Condutores e nas Ciretrons do Estado; atitudes que trarão benefícios para os usuários do Sistema de Trânsito. Esta proposta teve apoio total dos empresários em todas as reuniões.

Quero ainda lembrar todos os empresários da necessidade de sermos mais éticos, com o relacionamento com nossos clientes, pois precisamos oferecer serviços mais transparentes.

Na efetivação da matrícula do aluno no estabelecimento de ensino, o contrato de prestação de serviço deve ser bem claro e discriminado, mostrando quanto custa o valor da matrícula, a hora aula teórica, a hora aula prática, o aluguel do veículo para exame de direção veicular e o re-teste teórico e prático. Destaco ainda que o valor da aula avulsa deve ser o mesmo originado no contrato inicial, sem nenhum acréscimo, caso contrário poderá sofrer infração conforme Código de Defesa do Consumidor.

Participamos também, de um encontro em Brasília com o Diretor do DENATRAN para buscar informações sobre a Resolução 120, que estava tramitando naquele órgão, sob sigilo, e cujas mudanças não beneficiam os usuários do Sistema Nacional de Trânsito. Discutimos também a minuta que substitui a Resolução 74 do CONTRAN e a Portaria 047 do DENATRAN, já que as mudanças afetam diretamente a nós empresários, entretanto, a Diretoria Sindical está atenta e defendendo os interesses da classe e do cidadão.

Na minha opinião o DENATRAN deveria estar preocupado em exercer o seu verdadeiro pa-

pel, dentre outros, fazer com que os Órgãos Estaduais de Trânsito cumpram normativas legais existentes, o que trará benefícios ao cidadão brasileiro.

Vamos todos fiscalizar e participar para que o trânsito brasileiro fique cada vez mais honesto e melhor para todos.



Carta do leitor

Na qualidade de associado desta nobre entidade Sindical e tendo participado, sempre que possível, de suas atividades nas diversas lutas travadas ao longo destes quase dez anos do Código de Trânsito Brasileiro, agradeço agora a oportunidade de poder expressar minha opinião nesta coluna sobre a situação em que se encontra esta categoria, cuja missão é tão importante, de formar os novos condutores de veículos e também agora de auxiliar na atualização dos condutores já habilitados com os cursos para a renovação das CNHs.

Conclamo aos proprietários de CFCs, tanto os antigos quanto aos novos, a fazerem uma análise sobre o trabalho que vimos efetuando em nossas empresas no sentido de cumprir esta missão tão nobre e necessária.

Tenho acompanhado a diretoria deste sindicato, sempre empenhada em oferecer à classe opções para se atualizar, promovendo cursos e treinamentos para melhorarem as condições e a prestação de

serviços à população. Muito tenho me preocupado com o que venho observando, não só em Curitiba, mas em todo o Estado do Paraná, com o que vem acontecendo com nossa categoria.

O Código de Trânsito Brasileiro nos deu a oportunidade única de termos a exclusividade da formação de condutores, ainda mais: regulamentou uma carga horária mínima para que se possa trabalhar com o futuro condutor e, o que nós temos feito com isto? Ai é que eu solicito aos leitores desta coluna que meditem: até que ponto estamos cumprindo a nossa obrigação?

Tenho participado de diversas reuniões com proprietários de Centros de Formação de Condutores, tanto da capital quanto do interior; já fomos isoladamente e acompanhando o Presidente desta Entidade conversar com o Diretor do Detran/PR solicitando providências que nos auxiliem a valorizar os bons empresários do setor, que sabemos não são muitos, mas que são uma parcela expres-

siva da categoria. Diversas foram as reuniões que participamos com Coordenadores deste órgão. Os resultados tardam a chegar, mas a luta continua e esta coluna é um importante espaço para que possamos manifestar nossa opinião e desagrado pelo que vem acontecendo no nosso meio.

Muito obrigado,

Brasílio Teixeira de Brito

Diretor Geral do Centro de Formação de Condutores Brito

Expediente



Jornal Bimestral do Sindicato dos Proprietários de CFCs do Paraná

Av. Victor Ferreira do Amaral, 2872 - Tarumã
CEP: 82810-350 - Curitiba/PR - Fone/Fax: (41) 3366-1884

Órgão informativo do Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado do Paraná. As matérias assinadas em colunas não refletem necessariamente a opinião do veículo.

Projeto gráfico:
Ponto Design - (41) 3336-3663
Jornalista responsável:
Guadalupe Fernandez Presas
Registro nº 4493/18/133

Tiragem:
1.000 exemplares
Presidente:
Justino Rodrigues da Fonseca

Vice-Presidente:
Arecídio Cassiano Júnior

Diretor Secretário:
Adalberto Dagnoni
Diretor Tesoureiro:
Celso Luiz Ferreira
Diretor Tesoureiro Suplente:
Maria Jovelina da Silva
Diretor de Educação:
Oceir Martins

Presidente de Honra:
Leonildo Coelho Martins
Conselho Fiscal:
Lindomar Quintino dos Santos
Ernani Luciano Zavadniak
Luiz Antônio Berlim

Convênio

Financiamento para as CNH'S

Em até 10 parcelas, com valor mínimo de R\$ 50,00; uma novidade que os filiados do Sindicato poderão oferecer para seus alunos.

Na incessante busca por melhores serviços e pela qualificação dos Centros de Formação de Condutores, o Sindicato firma uma importante parceria com a GVI, uma empresa do Grupo Vicunha, que presta serviços financeiros no segmento Varejo do Banco Fibra.

Muitos já ouviram falar do Grupo Vicunha, mais conhecido no segmento têxtil e que encontra-se hoje entre os dez maiores do Brasil no setor privado de capital nacional e conta com 35 anos de atividade. O Banco Fibra, braço financeiro do grupo é o 2º maior banco médio do País e dispõe da Promotora de Vendas e Financiamento GVI para atender outros segmentos de mercado.

A partir de uma bem sucedida experiência no Rio Grande do Sul, onde 70% dos CFC's oferecem o curso financiado; a GVI buscou o Sindicato aqui no Paraná para propor uma parceria que prevê a possibilidade de financiamento para a obtenção das Carteiras Nacionais de Habilitação.

Leia a seguir mais detalhes sobre esse serviço, com o Gerente Regional do Paraná da GVI, Florisvaldo Leony.

Quais as vantagens do financiamento?

A grande vantagem é para aqueles que têm necessidade de fazer o curso, mas nem sempre têm os recursos disponíveis. O financiamento proporciona a esses alunos a possibilidade de parcelar à totalidade do seu curso, inclusive ele pode fazer um pacote com aulas extras e as taxas do Detran e financiar tudo.

Quais as formas de financiamento?

Com carnê, para pagamento em qualquer agência da rede bancária, lotéricas, correspondentes bancários, etc; também com cheque pré-datado.

Em quantas parcelas?

O aluno pode parcelar de 02 a 10 vezes.

Qual o valor mínimo das parcelas?

Cinquenta reais (R\$ 50,00). O aluno que escolhe, de acordo com a sua capacidade financeira o valor das parcelas; o quando pode comprometer mensalmente.

Como o aluno consegue o financiamento?

A operação é muito simples. O sistema de captura é simplificado e disponibilizado aos empresários dos CFC's, que fazem via Internet à solicitação para seus alunos. Este precisa apresentar os seguintes documentos: comprovante de renda e de residência, documento de identidade (RG) e o CPF.

Quem pode participar?

Os Centros de Formação de Condutores filiados ao Sindicato e com sua situação regularizada.

E quais os benefícios para o empresário?

O primeiro grande benefício é que o empresário não vai mais usar seu capital de giro para financiar as CNH's para seus alunos como fazia até então. Segundo ponto fundamental: o risco da operação e da inadimplência deixa de existir, pois quem assume isso é a GVI. Outro aspecto importante é o alongamento do prazo; os alunos têm mais chance de pagar, sem comprometer o capital do empresário.

O que o empresário precisa fazer para participar?

É preciso preencher um cadastro junto à GVI, com os seguintes documentos: Contrato Social inicial e consolidado; cópias dos documentos de identidade (RG) e CPF dos sócios. O tempo para aprovação da proposta é de 10 dias.

Como é repassado esse dinheiro ao empresário?

O empresário recebe à vista.

Na própria conta bancária?

Sim. O empresário vai indicar uma conta bancária de sua preferência.

Por que a GVI estabelece esta parceria?

A gente enxerga no convênio com o Sindicato uma forma de estar formando motoristas; de disponibilizar habilitação para as pessoas poderem dirigir. Também estamos com a expectativa de, através do Sindicato chegar a todo o Estado do Paraná, o que para nós sozinhos seria bem mais complicado. Durante o mês de Maio fizemos palestras para apresentar e explicar como funciona o Financiamento das CNH's, nas seguintes cidades: Londrina, Maringá, Cianorte, Cascavel, Pato Branco, Guarapuava e Ponta Grossa.



O Presidente Justino na assinatura do convênio com a GVI, representada pelo seu Gerente Regional, Florivaldo Leony (a direita) e, pela Operadora Comercial do grupo, Deise Arantes da Silva (a direita). Também estiveram presentes os seguintes representantes do sindicato: o Diretor Secretário, Adalberto Dagnoni e a Diretora Suplente Tesoureira, Jô Amorim.

Vantagens

Mais vantagens para o associado

Convênio com o Banco do Brasil disponibiliza aos associados ótimas possibilidades para ampliar seus negócios

Em Maio, o Sindicato firmou convênio de cooperação, prestação de serviços, linhas de crédito para investimentos e outros benefícios com o Banco do Brasil. A assinatura da parceria aconteceu num agradável café da manhã oferecido pelo Banco e foi feita pelo Presidente do Sindicato, Justino Rodrigues da Fonseca e, pelo Superintendente Regional do Banco do Brasil em Curitiba, Roberto Cavallieri. O evento contou com as participações especiais do Deputado Estadual e Secretário do Trabalho, Nelson Garcia; do Diretor Geral do Detran-PR, Cel. David Antônio Pancotti; do Presidente do Sindicato dos Despachantes, Everton Calamucci; e com a presença de integrantes de Centros de Formação de Condutores de Bandeirantes, Lapa, São Mateus do Sul, Cianorte, Castro, Ponta Grossa, Campo Largo, Santo Antônio da Platina, Marechal Cândido Rondon, Araucária, Paranaguá, Toledo e Curitiba.

Vantagens

Para o Superintendente Regional Roberto Cavallieri a parceria, que une os serviços de capital de giro, de crédito e gerenciamento do Banco do Brasil com os CFC's, irá trazer maior rapidez para os negócios, uma necessidade nos dias de hoje. Outro benefício ressaltado pelo Secretário Nelson Garcia "é o incentivo que esta parceria proporciona para a geração de empregos, já que os empresários terão possibilidades de ampliar seus negócios". A possibilidade de geração de renda foi mais uma vantagem destacada pelo Presidente do Sindicato, Justino; "para aqueles que quiserem também ser representantes do Banco do Brasil, vão ganhar uma importante ferramenta na mão, melhorando ainda mais sua empresa". E ressalta que esta opção está disponível somente para CFC's filiados ao Sindicato, em situação regular com suas contribuições associativas com a entidade



Foto - Humberto Michalichuk/Prata Gelatina

No detalhe, o Secretário de Trabalho e Deputado Nelson Garcia; o Presidente Justino; e o Diretor Geral do Detran-PR, Cel. Pancotti durante a apresentação dos serviços ofertados pelo Banco do Brasil.



Foto - Humberto Michalichuk/Prata Gelatina

Benefícios

Os serviços foram apresentados, resumidamente, pelo Gerente de Mercado na área Jurídica, da Superintendência de Varejo do Paraná, Luiz Hota Junior (de pé na foto), que destacou as possibilidades de capital de giro e de financiamento, com baixas taxas de juros, que possibilitam aos CFC's ampliar suas frotas e força de trabalho e, também, o ganho de tempo, a segurança e a comodidade que o Gerenciador Financeiro permite. Mais detalhes sobre os serviços na tabela ao lado.

"Estamos vivendo um momento muito importante com a assinatura desse convênio. A placa de vocês com a nossa placa será um conjunto perfeito de negócios, de aumento de emprego, de aumento de renda, de satisfação dos clientes; vocês serão nossos representantes lá dentro dos escritórios. Vão conseguir pagar as guias através do nosso gerenciador financeiro, que hoje é referência no mercado financeiro nacional e mundial. E para aqueles que quiserem ser 'Correspondente Bancário' poderão, também, receber uma grande variedade de serviços, mediante remuneração".

Roberto Cavallieri - Superintendente Regional do Banco do Brasil em Curitiba

"Realizamos uma reunião no Detran, entre o Banco do Brasil e nossos parceiros, os CFCs e os Despachantes para estabelecer essa parceria. Ao facilitar as ações externas com esses parceiros, facilitamos as ações internas do Detran e (...) isso é muito importante porque evita a existência de filas e a demora do atendimento, enfim, isso deixará de ser praticado nas Ciretrans correspondentes, tanto aqui na capital, como no interior do Estado".

Cel. David Antônio Pancotti - Diretor Geral do Detran-PR,

"Esta parceria é para que os empresários possam melhorar ainda mais suas empresas; é uma oportunidade de obter recursos a baixo custo para melhorar o serviço na ponta.. (...) A marca do Banco do Brasil juntamente com a nossa, vai ser a diferença para os nossos associados; agora eles contam com essas ferramentas e, vamos continuar trabalhando, para trazer outras importantes parceiras e, ainda, é uma oportunidade impar, para aqueles empresários que estavam postergando a reforma predial, construção de pista para treinamento, aquisição de equipamento e, capacitação dos funcionários e colaboradores.

Sr. Justino Rodrigues da Fonseca - Presidente do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do Paraná

"Essa parceria com o Banco do Brasil é muito importante; principalmente na minha área, pois com esse apoio será possível gerar mais empregos. E, com a iniciativa do Sindicato de fazer reuniões micro-regionais, essa cooperação irá chegar para todo o Estado do Paraná, para todos os CFCs".

Nelson Garcia - Deputado Estadual e Secretário do Trabalho

SOLUÇÕES EM CAPITAL DE GIRO E RECEBÍVEIS

	Bb Giro Rápido	Bb Giro Mix Pasep	Desconto de Cheques	Antecipação de Crédito Ao Lojista – Acl	Recebíveis Cartão A Realizar	Financiamento de 13º Salário
DESCRIÇÃO	Crédito Rotativo e Crédito Fixo Reutilizável	Capital de giro, mediante abertura de crédito em conta corrente.	Recebimento antecipado das vendas com cheques pré-datados.	Antecipação das vendas com cartões de crédito Visa, à vista ou parcelado.	Capital de Giro com base em créditos não performados (futuros).	Crédito para pagar o 13º salário e encargos
PÚBLICO	Micro e pequenas empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 5 milhões		Pessoas jurídicas, cooperativas de crédito, empresários e pessoas físicas.	Pessoas jurídicas e empresários.	Afiliação à Visanet com domicílio bancário no BB e histórico Visanet, mínimo 12 meses.	Pessoas jurídicas e empresários.
TAXAS	Prefixada de 2,23 a 2,57% a.m. (sob consulta)	A partir de 1,65% + TR*.	Encargos prefixados, calculados sob forma de juros simples.	Taxas mais baixas do mercado.		Encargos conforme relacionamento do cliente c/ Banco.
GARANTIAS	Fiança dos sócios da empresa		Fiança ou aval de terceiros.	Pessoais e penhor dos créditos provenientes dos pagamentos das faturas devidas pela VISANET.	Pessoais e penhor dos créditos provenientes dos pagamentos das faturas devidas pela VISANET.	
PRAZO	18 meses, com até 59 dias para pagamento da 1ª parcela;	Até 24 meses	Mínimo de 2 e máximo de 180 dias		Liquidação das parcelas c/ os créditos repassados pela Visanet.	Até 12 meses.
VANTAGENS	O crédito é automatizado, simplificado e pré-aprovado	Parcela de IOF reduzida Alíquota zero para os recursos do PASEP	Segurança do BB; os cheques são guardados em custódia e depositados somente nas datas previstas	Não incidência de CPMF na liquidação. Os recursos enviados pela VISANET não transitam pela conta corrente.	Alavanca até 4 vezes o valor do faturamento médio mensal das vendas c/ cartões Visa;	

SOLUÇÕES EM FINANCIAMENTOS DE INVESTIMENTOS

	Proger Urbano Empresarial	Cartão Bndes	Finame
DESCRIÇÃO	Financiamento de projetos de investimento com ou sem capital de giro associado, com recursos do FAT.	Cartão para financiamento de máquinas, equipamentos e outros bens de produção, com recursos do BNDES	Financiamento de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.
PÚBLICO	Micro e pequenas empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 5 milhões	Destinado às micro, pequenas e médias empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 60 milhões.	
TAXAS	Encargos financeiros: TJLP + 5,15% a.a. (* TJLP para Jan/2007 - 6,5%a.a.)	Encargos financeiros definidos pelo BNDES, atualmente em 1,03% ao mês*.	Conforme o porte da empresa, local e tipo de empreendimento, média de 7% ao ano + TJLP* (*sujeito a alteração).
GARANTIAS	Reais ou fidejussórias, que podem ser complementadas por fundo de aval (FAMPE ou FUNPROGER)w	Fiança dos sócios	
PRAZO	Até 72 meses, com até 12 meses de carência	12, 18, 24 ou 36 meses	Variam em função do empreendimento e da capacidade de pagamento. Em média, prazo de 60 meses, com 12 de carência.
VANTAGENS	Teto até: R\$ 400 mil Financia até 80% do valor	Teto: até R\$ 250 mil	
OUTROS	Itens Financiáveis: reformas com ou sem ampliação; móveis e utensílios; equipamentos de informática; implantação de sistemas de gestão; máquinas e equipamentos; kit gás veicular; e, Capital de Giro associado	Uso restrito no Portal do Cartão BNDES -www.cartao-bndes.gov.br	

GERENCIADOR FINANCEIRO

SOLUÇÕES EM RECEBIMENTOS

Custódia de Cheques

Controle das datas de "bom para" e depósito dos cheques somente no dia indicado;
Comodidade na entrega dos cheques para custódia, utilizando a maior rede de atendimento do país;
Elimina riscos da guarda dos cheques na empresa;
Utilização do serviço de depósito eletrônico de cheques - BB CHEQUE;
Antecipação dos créditos futuros - Desconto de Cheques;
Possibilidade de alteração da data ou retirada antecipada dos cheques em custódia.

Cobrança Integrada BB

voltado ao recebimento de valores, por meio de bloquetes de cobrança, que podem ser pagos em qualquer agência da rede bancária.

SOLUÇÕES EM RECEBIMENTOS

Pagamento Eletrônico de Salários - Fopag On Line

Pagamento de salários on line, para empresas com até 50 funcionários;
Gerenciamento dos pagamentos agendados e processados no ambiente da empresa;
Os funcionários podem ter acesso ao Contra Cheque BB, disponível em todos os terminais de auto-atendimento BB

Planos de saúde especiais

Convênio com a Amil é uma ótima oportunidade para os empresários, seus familiares e funcionários do setor.

Uma importante preocupação do Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Paraná é quanto à saúde dos seus filiados. Nessa busca por melhorias nas condições de vida e trabalho, acaba de firmar convênio com a Amil Assistência Médica Internacional Ltda. que disponibiliza aos empresários planos especiais de cobertura médica.

O termo foi assinado pelo Presidente Justino Rodrigues da Fonseca e pelo Diretor Comercial da Amil no Paraná, Dr. André Luiz Madureira de Oliveira que ressaltou que "a preocupação do executivo hoje, com a saúde de seu colaborador, enquanto empresário demonstra o grau de maturidade que essas pessoas estão atingindo. O fato do Sindicato estar se mobilizando, é uma força para proporcionar a toda sua gama de filiados o acesso a uma medicina de excelente qualidade, humanizada, com toda a característica, que a Amil através da sua missão, pode proporcionar aos clientes".

Cobertura

A partir do convênio, a Amil desenhou uma proposta exclusiva para atender a população

do Sindicato, com custo inicial a partir de R\$ 50,00, que varia conforme a faixa etária. Os planos fazem a cobertura do tratamento de todas as doenças que constam no hall de procedimentos da Agência Nacional de Saúde (ANS) e o segurado pode realizar consultas, exames e internações clínicas e cirúrgicas, dentro do previsto na lei.

Atualmente a rede credenciada no estado do Paraná da Amil é formada por 1.112 consultórios, 423 serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, 90 hospitais e 33 clínicas especializadas e casos em que não houver médicos credenciados, os planos estabelecidos nesta parceria oferecem a opção de reembolso. Outra vantagem é a isenção de carência, que ocorre a partir da adesão de cinquenta ou mais beneficiários.

Para obter os planos de saúde, os CFC's devem estar filiados ao Sindicato e regularizados com suas contribuições associativas. Mais informações e detalhes, entrar em contato com os corretores da Gimafe Corretora de Seguros, Rogério e/ou Aglaé nos seguintes números de telefone: (41) 3232-8888 e 3015-8558.



Diretor Comercial da Amil; Dr. André Luiz Madureira de Oliveira, assinando o convênio com o Presidente Justino.

NA CONTRA-MÃO DO TRÂNSITO
POR TIAO MEIA-RODA

Pegaaaaaaaaaaaa....., correeeeeeeeeee....., escondeeeeeee....., enfim esta tem sido a rotina da Polícia brasileira, mas, nem tudo, "ainda", é perfeito.

Acho que teríamos que contar com o auxílio "dos ome" para aqueles que teimam em continuar dando os famosos cursos de habilitação e renovação aos paranaenses (alguns deles, conhecidos como gasparzinho – pois ninguém nunca os viu) sem uma hora sequer de aula.

Ao que parece, deveríamos convocar, ou quem sabe, incorporar um "sprito", para saber o que acontece com os processos de fiscalização que andam um tanto quanto "sumidos", ou seja, ninguém sabe ninguém viu.

O que fazer, então????????????????

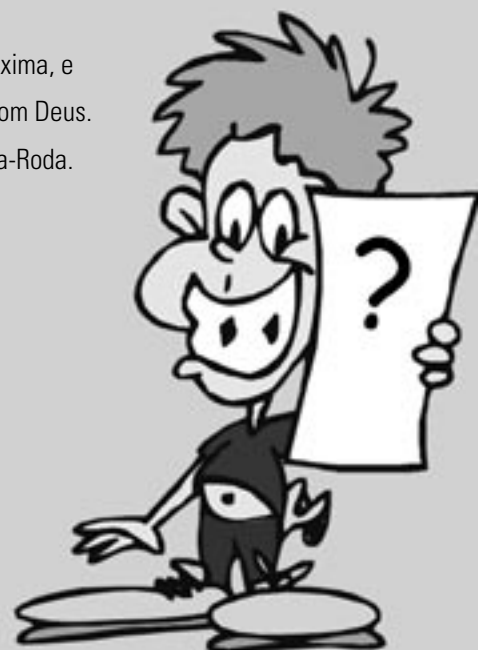
Talvez apelar para todos os Santos existentes?????????.

Quem sabe socorrer-nos de algum Pai-de-Santo, pedir auxílio ao "além"????????????????

Deus tenha piedade de nós, estamos vivendo em um verdadeiro caos, mais ou menos assim: SE CORRER O BICHO PEGA E SE FICAR O BICHO COME.

O que podemos pedir aos cidadãos e empresários de boa vontade (sérios) é que tenham paciência, pois o PAPA acabou de canonizar o primeiro Santo Brasileiro e, sendo assim, vamos pedir a ele que olhe e resolva o nosso problema....., caso contrário: DISQUE 190.

Até a próxima, e Fiquem com Deus. Tião Meia-Roda.



Nesta edição do ELO, trazemos uma entrevista com o Professor Eduardo Cortez Balreira, na qual faz uma análise sobre o Curso de Renovação para as CNH's e sobre o Código de Trânsito Brasileiro.

Qual sua avaliação sobre o curso de renovação para a Carteira Nacional de Habilitação promovido pelos Detrans?

Prof. Eduardo C. Balreira: Entendo que o curso de renovação da CNH, tal como idealizado pela resolução 168, tem plena justificativa legal e espera atingir a mudança de comportamento preconizada pelo Código de Trânsito Brasileiro. Entretanto vislumbro dois pecados:

a) o legislador decidiu criar a opção do exame individualizado para o autodidata, não creio que esta alternativa atinja os preceitos do CTB, não a vejo como oportunidade de mudar comportamentos. Entendo que a renovação deveria apenas se limitar ao curso com presença obrigatória e com a avaliação dentro do processo, como alternativa única.

É preciso que tenhamos em mente que de cada cinco motoristas em trânsito, quatro não passaram por nenhum curso de formação de condutores, esta realidade põe o CTB em desvantagem quanto a sua aplicabilidade.

Por outro lado, se analisarmos os dados de acidentalidade e sinistralidade veremos que a faixa etária mais significativa dos promotores destes acidentes está entre 30 e 36 anos, portanto não é, fundamentalmente, o novo motorista o causador do acidente. Parece-me que este dado justifica claramente a necessidade de cursos de formação para o condutor não habilitado no novo sistema. É aceitável a premissa legal de aproveitamento de estudos (ex.: médicos x primeiros socorros).

b) ausência de uma eficaz fiscalização por parte do DENATRAN sobre as ações permitidas pelos DETRAN'S no tocante a fiel aplicação da norma legal. Encontramos grande variedade de interpretações neste sentido, promovendo diferenciação de estado para estado.

E o que o SR. acha das provas e questionários aplicados pelos Detrans em todo o país? Por quê?

Prof. Eduardo C. Balreira: Há bancos de dados variáveis de estado para estado, em alguns casos com perguntas altamente infantis, onde não vejo nenhum caráter pedagógico. É absolutamente necessário reformulação nestes bancos de dados que dão origem ao questionamento (principalmente por ocasião do exame praticado pelo autodidata), transformando-os em processo de educação, formador, capaz de mudar comportamentos.

Qual a sua análise sobre a resolução do Contran Nº120?

Prof. Eduardo C. Balreira: A Resolução 120, que trata da inclusão da matéria trânsito nas escolas regulares de ensino médio é um instrumento legal invejável, tem origem, meio e fim. Tem objetivos e propostas altamente seguras na forma de conduzir a construção de uma nova cultura em trânsito, entretanto traz em seu uma impropriedade técnica e outra operacional.

A impropriedade técnica está contida em seu artigo 2º quando faculta ao aluno do ensino médio a dispensa do curso de formação obrigatório ministrado pelos CFCs, quando este jovem for solicitar sua primeira CNH. Ora, o estudo promovido pelo ensino médio não tem um caráter técnico formativo e sim de natureza cultural, pode inclusive ser formador no tocante a hábitos e atitudes, mas seu objetivo não é o mesmo do conteúdo ministrado pelos CFCs. Portanto, um não pode invalidar o outro, que inclusive é norma ditada pelo CTB, instrumento legal maior que a resolução.

A impropriedade operacional é a de que o estado, em cujo poder público está afeto o cumprimento da resolução, não tem em seus quadros de magistério, professores qualificados ou habilitados a desenvolverem este conteúdo (trânsito) na forma prevista pela resolução. Assim, enquanto não houver formação específica destes docentes para a aplicabilidade do objetivo da resolução

120, não vislumbro forma de viabilizá-la adequadamente.

Como o Sr. analisa, em geral, o Código de Trânsito Brasileiro?

Prof. Eduardo C. Balreira: Mesmo com toda a dificuldade inerente a um país transcontinental como é o nosso caso, convém destacar que o CTB, Lei nº 503/97 é resultante de um ato jurídico pesquisado, testado e hoje, reconhecido como um dos seis melhores do mundo, não pela sua complexidade, mas, sobretudo por trazer a questão trânsito como um produto de educação e cultural quando se pensa em criar e solidificar novos comportamentos.

Ainda resta muito a fazer, o DENATRAN precisa ainda mostrar-se como órgão fiscalizador da aplicabilidade da lei, enquanto isto não acontecer, estados poderão ter interpretações diferenciadas. Entretanto, crescemos e muito, a constituição das câmaras temáticas pelo CONTRAN esta sendo uma evolução dentro do processo legislativo, eis que a sociedade, através de seus representantes técnicos tem voz ativa e pode colaborar com uma visão mais objetiva sobre as novas e complementares legislações.

Também o tempo urge, não podemos esquecer que hoje quase 3% do PIB brasileiro é gasto em acidentalidade e sinistralidade no trânsito, há muito para se fazer ainda para a reversão deste quadro, inegavelmente a educação e a cultura são os melhores caminhos.



O professor é Graduado em Pedagogia, Especialista em Educação, Especialista em Trânsito e Consultor da FENEAUTO e do SINDICFC/RS.



01



02



03



04



05



06

01 - Deise Arantes da Silva e Florisvaldo Leony, da GVI Promotora.

02 - Beto, Jô, Justino Rodrigues do Sindicato e Florisvaldo e Deise, da GVI Promotora, celebrando o convênio firmado entre ambas entidades.

03 - O Presidente Justino com Roberto Cavallieri, Superintendente Regional do Banco do Brasil, no evento de assinatura da parceria com o banco.

04- Artur, do CFC Artur de São Mateus do Sul; Roberto Cavallieri; o Secretário do Trabalho, Deputado Nelson Garcia; Justino Rodrigues; e, o Diretor do Detran-PR, Cel. David Pancotti.

05 - Membros do Grupo de Estudo e Trabalho em reunião em Guarapuava, 06 - O Presidente Justino Rodrigues é recebido pelo Diretor Comercial da Amil, Dr. André Luiz Madureira de Oliveira na assinatura do convênio.

AGORA AUTO ESCOLA TEM MAIS
DESCONTO QUE FROTISTA.



consórcio
Servopa



www.neliofrotista.com.br

Atendimento Exclusivo
Nélio Nesce
(41) 3330 2000/ 9977 1157

Servopa

